

DETECÇÃO DE REGIÕES DE ALTO RISCO DE INFECÇÃO DA PESTE SUÍNA AFRICANA EM MOÇAMBIQUE

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

MATACA; Azido Ribeiro¹, JÚNIOR; Abelardo Silva², MATOS; Villian de Sousa³, LIRIO; Gabrielle dos Santos⁴, CASTRO; Rivanni Jeniffer Souza⁵, OLIVEIRA; Francisco Alyson Silva⁶, MOURA; Roselma de Carvalho⁷, SCHWARZ; David Germano Gonçalves⁸

RESUMO

A Peste Suína Africana (PSA) é uma doença transfronteiriça viral, gênero *Asfivirus*, extremamente fatal para o suíno e com impacto econômico mundial na suinocultura. Nos países africanos, onde existe grande escassez de alimentos para a maioria da população, a PSA tem um impacto particularmente negativo, comprometendo o desenvolvimento da produção suína. Embora a produção comercial de suínos em Moçambique seja pequena, onde mais de 90% são de agricultores familiares pobres, o país é estratégico para disseminação da PSA, pois faz fronteira com outros seis países: África do Sul, Suazilândia, Zimbábwe, Zâmbia, Malawi e Tanzânia. Assim, o presente estudo objetivou identificar as regiões de maior risco para a PSA, por meio da análise espaço-temporal em Moçambique no período de vinte anos (2000-2020). Dados das 11 Províncias foram fornecidos pela Direção Nacional de Desenvolvimento Pecuário (DINADP). Foram coletadas informações do local de notificação (distrito e província), número de casos notificados/confirmados, ano de notificação e coordenadas geográficas. A análise espaço-temporal retrospectiva foi realizada usando SaTScan™, versão 9.6; e um modelo discreto de Poisson foi usado para detectar áreas com alto risco de ocorrência de PSA. Foi verificado a formação de três clusters de alto risco para a doença, distribuindo-se nas regiões norte, central e sul do país. O cluster primário (norte) englobou as províncias de Cabo Delegado e Nampula, com Risco Relativo (RR) de infecção dos suínos de 55,95 vezes maior no período 2002 e 2014. O cluster secundário ocorreu na região sul, em Maputo e Cidade de Maputo, com RR de 6,04 vezes maior entre 2004 a 2013. Por fim, outro cluster secundário foi formado na região central do país, compreendendo Manica e Sofala, com RR=7,58 para o ano de 2006. Portanto, a PSA é distribuída heterogeneamente entre as regiões e províncias de Moçambique, englobando a formação de regiões de alto risco de infecção nas regiões norte, central e sul. Ainda, o cluster com formação na região central do país demonstra ser estratégico para controlar a intercomunicação de suínos infectados para ambas regiões, norte e sul. Medidas direcionadas para as regiões com maior risco histórico podem ser implementadas para controlar a propagação da PSA no país, como em suas fronteiras.

PALAVRAS-CHAVE: Suinocultura, Epidemiologia geográfica, Risco Relativo, espaço-temporal

¹ Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG., azido.ribeiro@gmail.com

² Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL., asjvet@gmail.com

³ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., villianmatosmatos@gmail.com

⁴ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., gabriellelirio@ufpi.edu.br

⁵ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., rivannijeniffer@ufpi.edu.br

⁶ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., alyson.agco@gmail.com

⁷ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., roselmamoura4@gmail.com

⁸ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, PI., davidggs.vet@gmail.com